



O USO DE REDES SOCIAIS AJUDA OU ATRAPALHA OS ESTUDOS?

Autor(es)

Olyver Tavares De Lemos Santos

Nathalia Guimaraes Bezerra

Byanca Kelly Da Silva Medrado

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O uso das redes sociais, especialmente entre os jovens, tem se tornado uma realidade constante no ambiente acadêmico, o que gera questionamentos sobre seus impactos no desempenho escolar. Essas plataformas, enquanto oferecem benefícios como a facilidade de acesso à informação e o estreitamento das relações entre os estudantes, também apresentam o risco de se transformar em uma distração que prejudica o foco e a produtividade. O presente estudo tem como objetivo investigar os efeitos do uso das redes sociais sobre o desempenho acadêmico de estudantes universitários, explorando tanto os potenciais benefícios quanto os desafios decorrentes dessa prática. A pesquisa será realizada com base em dados adquiridos no ano de 2025, buscando lançar luz sobre as complexas relações entre o uso das redes sociais e o sucesso acadêmico.

Objetivo

Nos últimos anos, as redes sociais se tornaram comuns entre universitários, trazendo tanto benefícios quanto prejuízos. Elas facilitam o acesso a conteúdos educativos e a interação entre colegas, mas também geram distrações que afetam a concentração e a produtividade. A pesquisa mostrou que 62,2% dos estudantes se distraem com redes sociais durante os estudos, e 60,6% não usam estratégias para evitar isso. Embora úteis para o aprendizado, seu uso descontrolado pode causar ansiedade e queda no desempenho acadêmico, exigindo orientação e equilíbrio por parte dos estudantes e das universidades.

Material e Métodos

A investigação seguiu uma abordagem quantitativa, com o objetivo de obter dados objetivos e mensuráveis sobre o impacto do uso das redes sociais no desempenho acadêmico. Para isso, foi realizada a coleta de dados por meio da aplicação de questionários estruturados a uma amostra composta por 127 estudantes universitários, pertencentes a diferentes cursos e instituições de ensino superior. O questionário foi elaborado com perguntas fechadas e escalas de avaliação, abordando aspectos como frequência de uso das redes sociais, percepção de impacto na concentração, aproveitamento dos estudos e estratégias de autorregulação. A aplicação dos questionários ocorreu de forma presencial e online, garantindo maior alcance e diversidade de respostas. Posteriormente, os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados com o apoio de técnicas estatísticas descritivas e inferenciais, como frequências, médias e cruzamento de variáveis, com o intuito de



identificar padrões, tendências e possíveis associações entre o uso das redes sociais e o rendimento acadêmico dos participantes. Essa abordagem permitiu uma compreensão mais aprofundada da relação entre tecnologia digital e o cotidiano universitário.

Resultados e Discussão

Conforme os dados obtidos, 62,2% dos participantes consideram que o uso frequente de redes sociais prejudica sua concentração nos estudos. Por outro lado, 61,4% acreditam que, quando utilizadas com objetivos acadêmicos, essas plataformas contribuem positivamente para o aprendizado. Também se observou que 39,4% dos estudantes utilizam as redes para troca de conteúdos e interação com colegas sobre assuntos do curso.

A análise dos resultados evidencia que os efeitos das redes sociais sobre os estudos variam conforme o propósito de uso. Aqueles que as utilizam principalmente para lazer ou interação social tendem a apresentar maiores dificuldades de concentração, ao passo que os que focam em conteúdos acadêmicos relatam benefícios.

Outro dado relevante é que nenhum dos entrevistados afirmou ter deixado de concluir tarefas acadêmicas por causa do uso das redes sociais, embora grande parte perceba um impacto negativo na concentração. Além disso, verificou-se que 60,6% dos estudantes não adotam estratégias para evitar distrações, o que pode estar relacionado à percepção desse impacto.

Conclusão

Os resultados deste estudo mostram que o uso das redes sociais pode tanto ajudar quanto atrapalhar o aprendizado, dependendo de como os estudantes as utilizam. Quando são usadas com foco em objetivos acadêmicos, as redes sociais podem ser uma ferramenta útil para aprender e trocar informações. Porém, quando usadas de forma descontrolada, como distração, elas podem prejudicar a concentração e afetar o rendimento nos estudos. Portanto, é importante incentivar o uso consciente dessas plataformas, com a adoção de estratégias que ajudem os estudantes a equilibrar o tempo entre estudo e lazer, aproveitando ao máximo os benefícios das redes sociais sem prejudicar o aprendizado.

Referências

ATALIBA, Geraldo. Hipótese de incidência tributária. 6. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

FREGONEZE, Gisleine Bartolomei; TRIGUEIRO, Rodrigo de Menezes; RICIERI, Marilucia; BOTELHO, Joacy M. Metodologia científica. Londrina: Educacional, 2014.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2003.